

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) deve priorizar tanto a equidade quanto os diversos pontos desvalorizados pelo sistema, entre os quais, a infraestrutura das escolas, os tipos de gestão escolar, os insumos ofertados para a dinâmica do processo ensino aprendizagem, o Contrato de Trabalho e a política de valorização das trabalhadoras e trabalhadores do ensino básico.

Parabenizamos os profissionais, os alunos, os pais e a gestão das 50 escolas que tiveram um excelente desempenho no Ideb de 2023. Entendemos que o esforço foi de cada um/uma de vocês. Precisamos manter a luta coletiva pela boa infraestrutura das escolas, por salários justos, Plano de Carreira Cargos e Salários e concurso público, para que todos tenham oportunidades semelhantes.

Cabe observar que enquanto algumas escolas são as “ilhas de excelência”, servindo de propaganda para o gestor, a maioria das escolas não tem os insumos necessários para um aprendizado de qualidade, precisando de maior apoio, empenho, solidariedade e compromisso por parte do gestor.

Nos preocupa o aumento célere dos casos de diversas doenças profissionais atingindo a nossa categoria, como por exemplo a Síndrome de Burnout, devido a pressão que enfrentam no cotidiano escolar, envolvendo jornadas exaustivas e desvalorização profissional.

Recente estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) evidencia que o salário do professor no Brasil é baixíssimo, equivale a metade da média dos países ricos. No Piauí, o salário na rede estadual chega a ser menor do que o de muitas prefeituras do estado. Realidade que gera uma situação propícia para um apagão na Educação, com cada vez menos jovens atraídos para a nossa profissão. É necessário um esforço por parte dos gestores para que o Ideb não cause um “apartheid educacional”, causado pela proposta de meritocracia que fomenta a exclusão de muitos jovens.

Já passou da hora de adotarmos estratégias para todas as escolas, englobando gestão democrática, valorização profissional, realização de concurso público, reestruturação da carreira, formação continuada e implementação do Pró Funcionário. Só assim, com



**SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA DO PIAUÍ**



*“A experiência de quem conhece e o compromisso de quem faz!” / Gestão 2021/2025*

melhor remuneração dos trabalhadores e trabalhadoras em educação e proporcionando uma boa estrutura nas escolas e condições decentes de trabalho, obteremos maior sucesso na Educação Pública.

#Direção Estadual SINTE-PI#